UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA / CENTRO TECNOLÓGICO
COORDENADORIA DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
Campus Universitário – Trindade, CEP: 88010-970 – Florianópolis/SC
(48) 3721-4864 | www.arq.ufsc.br | arquitetura@contato.ufsc.br

Programa de Ensino da Disciplina

1 – Identificação da Disciplina

Código:	ARQ5634
Nome da Disciplina:	Projeto Arquitetônico e Programação Visual II
Créditos semanais:	10
Horas/aula no semestre:	180h/a
Código de Pré-Requisitos:	ARQ5633

2 – Ementa

Projeto de edificação no contexto urbano. Relação com a paisagem (clima, vegetação, sítio natural e histórico) e a infra-estrutura urbana. Adequação do processo construtivo ao local. Sistema e linguagem visual: das organizações estruturais às significações no processo comunicativo. Noção de sistemas complexos e sua interpretação pelo design ambiental. O espaço como meio de interpretação visual. Metodologia de projeto: programa e análise, conceituação e proposição ao nível de anteprojeto.

3 - Objetivos da disciplina

- Oferecer condições para que os alunos desenvolvam a capacidade criativa, crítica e propositiva, numa perspectiva voltada à investigação e à descoberta de novos caminhos;
- Desenvolver o exercício da arquitetura e o aprendizado do projeto arquitetônico, enfatizando: 1) a apreensão da prática e da metodologia do projeto (conceito, forma, sistema estrutural, função, materiais, luz, sustentabilidade ambiental, etc.); 2) a expressão criativa do aluno e a consciência do ato projetual; 3) o significado e a simbologia do lugar para a qualidade e a poética da concepção arquitetônica.
- Introduzir o aluno na complexidade das relações, necessidades e conflitos que envolvem a produção do espaço urbano e as repercussões das intervenções espaciais no contexto urbano.

4 - Conteúdo Programático

- A arquitetura como expressão social, sua localização e a integração sócio espacial. A arquitetura e a organização da espacialidade da cidade. O papel da arquitetura ao inibir ou facilitar as interações sociais;
- Noções sobre o processo de produção do espaço urbano e o papel dos diversos agentes;
- Os efeitos urbanísticos, a experiência plástica e percepções no deslocamento e as seqüências visuais;- Análise das condicionantes que determinam o projeto arquitetônico. As necessidades, aspirações e expectativas do ser humano como protagonista da produção arquitetônica;
- O programa arquitetônico, os conceitos, os condicionantes e os requisitos programáticos: sócio-econômicos; fisiológicos, culturais, psicológicos, físicos (localização, topografia, vegetação, clima, morfologia, etc.), simbólicos, técnicoconstrutivos, legais, de iluminação, acústicos, infra-estrutura urbana e de serviços, etc. Análise e síntese programática;
- Dimensionamentos, relações entre áreas edificadas, integração com entorno urbano, relações interior-exterior, espaços abertos-fechados;
- Noções do processo de trabalho do arquiteto: do programa arquitetônico à obra.
- Metodologia do projeto. As etapas do projeto arquitetônico. O conceito e o partido geral (arquitetônico). Estudos de massas/ Estudos preliminares. O anteprojeto.

- A composição arquitetônica. Volumetria. Estética do projeto. Tipologias construtivas. As relações espaciais, funcionais, formais, técnicas e construtivas;
- A representação da proposta: instrumentos gráficos, normas técnicas, elementos mínimos de representação do projeto e demais instrumentos de apoio.

5 – Bibliografia

ARTIGAS, João Batista Vilanova. A função social do arquiteto. São Paulo: Nobel, 1989.
BITTENCOURT, Leonardo. Uso das cartas solares. Diretrizes para arquitetos. Maceió: EDUFAL, 1990.
BLOOMER, Kent y MOORE, Charles. Cuerpo, memoria y arquitectura. Introducción al diseñõ arquitectónico. Madrid: Hermann Blume Édiciones, 1982.
CARLI, César L. Breves Apuentes para una Rebelión. (La Arquitectura anticipa un nuevo contrato social). Santa Fé: FADU, Universidad Nacional del Litoral, 2002.
CHING, Francis D. K. Manual de dibujo arquitectónico. México: Ed. Gustavo Gili, 1978.
CHING, Francis D. K. Representação Gráfica em Arquitetura. Porto Alegre: Bookman, 2000.
CONSALEZ, Lorenzo. Maquetes. La representación del espacio em el projecto arquitetctónico. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 2000.
CORONA, Eduardo & LEMOS, Carlos. Dicionário da Arquitetura Brasileira. São Paulo: Edart-São Paulo, 1978.
CULLEN, Gordon. A Paisagem Urbana. Lisboa: Edições 70, 1983.
FONATTI, Franco Editorial Presença. Princípios elementales de la forma en arquitectura. Barcelona: Ed.Gustavo Gilli, 1988.
GREGOTTI, Vittorio. Território da arquitetura. São Paulo: Perspectiva, 1975.
IPUF (Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis). Plano Diretor do Distrito Sede. Florianópolis: Prefeitura Municipal de Florianópolis, 1997.
LEMOS, Carlos. História da Casa Brasileira. A casa colonial. Casas urbanas e rurais. A habitação burguesa. São Paulo: Contexto, 1996.
MARTINEZ, Alfonso Corona. Ensayo sobre el Projecto. Buenos Aires: CP67 Editorial, 1990.
MASCARO, Juan. Infra-estrutura habitacional alternativa. Porto Alegre: Ed. Sagra, 1991.
MASCARO, Juan. O custo das decisões arquitetônicas. São Paulo: Nobel, 1985.
MIGUEL, Jorge Marão C. A Casa (Vilanova Artigas -Rino Levi). Londrina: EDUEL; São Paulo: Impressa Oficial do Estado, 2003.
MILLS, Criss B. Projetando com Maquetes. Um guia para a construção e o uso de maquetes como ferramenta de projeto. Porto Alegre: Bookman, 2007, 256p.
MONTENEGRO, Gildo. Desenho Arquitetônico. São Paulo: Blucher, 1985.
NESBITT, Kate (org). Uma Nova Agenda para a Arquitetura. Antologia teórica 1965-1995. São Paulo: CosacNaify, 2006.
NEUFEURT, Ernest. Arte de projetar em arquitetura. 1987, 8ª edição.
NEUFERT & NEEF. Casa – Apartamento – Jardim. Editora Gustavo Gili, 1999.
PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS. Código de Obras e Edificações, Lei n. 060/2000; Código Sanitário, Lei N.4565/1994; (Código de Obras Municipal - e Leis, Decretos e portarias com modificações e posteriores).
PRINZ, Dieter. Urbanismo I. Projecto Urbano. Lisboa: Editorial Presença.
_____. Urbanismo II. Configuração Urbana. Lisboa: Editorial Presença.
PRONK, Emile. Dimensionamento em arquitetura. João Pessoa: UFPb, Ed. Univ., 1991.
ROAF, Sue. Ecohouse. A casa ambientalmente sustentável. Porto Alegre: Bookman, 2006.
SILVA, Elvan. Uma Introdução ao Projeto Arquitetônico. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 1991.
STROETER, João Rodolfo. Arquitetura & Teorias. São Paulo: Editora Nobel, 1986.
SUGAI, M. Inês. As intervenções viárias e as transformações do espaço urbano. São Paulo: FAU-USP (Dissertação de Mestrado), 1994.
_____. Segregação silenciosa: investimentos públicos e distribuição sócioespacial na área conurbada de Florianópolis. São Paulo: FAU-USP, 2002.
TEDESCHI, Enrico. Teoria de la arquitectura. Buenos Aires: Ed. Nueva Vision, 1977.
VERÍSSIMO, Francisco S. e BITTAR, William S.M. 500 anos de casa no Brasil. Rio de Janeiro: Editora Ediouro, 1999.

VILLAÇA, Flávio. O que todo cidadão precisa saber sobre habitação. São Paulo, Editora Global, 1986. *Versão digital em http://www.flaviovillaca.arq.br/home.html*

PERIÓDICOS:

Revista A&U - Arquitetura & Urbanismo; Revista Projeto; Domus / L'Architecture D'Aujoud'Hui / Landscape Architecture / Casabella;

SITES:

A listagem com os endereços de sites selecionados para as especificações de materiais será distribuída em separado.

Código de Obras:

Ver no site da Câmara Municipal de Florianópolis, ou cópia impressa no LDA, ou a cópia condensada dos itens referentes ao objeto de estudo da disciplina, na copiadora.